CESAR SCHOOL

Unidade de Educação do Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife $$({\rm CESAR})$$

$\begin{array}{c} {\bf MESTRADO~PROFISSIONAL~em~Engenharia~de} \\ {\bf Software} \end{array}$

Proposta de Pesquisa

Autor: Jeferson Barros Alves

Linha de Pesquisa: Fábrica de Software

Sumário

1	Apresentação	2
2	Motivação para a pesquisa	2
3	Descrição do problema a ser resolvido	2
4	Metodologia	2
5	Conclusões e considerações finais	9

1 Apresentação

Este documento tem como objetivo propor um projeto de estudo a ser desenvolvido durante o Mestrado Profissional em Engenharia de Software, com intuito de trabalhar com conteúdos práticos de necessidade do autor, adquirindo como resultado uma evolução nas experiências na área de atuação profissional e construção de competências que agregam maior valor profissional.

2 Motivação para a pesquisa

Em empresas com alta demanda de produção de software, pode-se observar uma busca por redução de custos, tempo de produção, melhoria na qualidade, manutenabilidade de código, dentre outros fatores. Uma da estratégia adota pelas empresas para alnoançar tais objetivos é a reautilização de software.

De acordo com [Sametinger 1997], o reuso de software foi introduzido com uma das alternativas para superar a crise de software, termo criado para descrever o aumento da carga de frustração do desenvolvimento e manutenção de softwares. Impactando positivamente em aspectos como qualidade, custos e produtividade.

Segundo [Sommerville 2011], a disponibilidade de softwares reusáveis tem aumentado significativamente. Algumas grandes empresas fornecem uma variedade de componentes reutilizáveis para seus clientes. Padrões, como web service, tornaram mais fácil o desenvolvimento de serviços gerais e reúso destes em uma variedade de aplicações.

Ao logo dos últimos vinte anos, muita técnicas foram desenvolvidas para oferecer suporte a reúso de software. Essa técnicas exploram os fatos de os sistemas, no mesmo domínio de aplicação, serem semelhantes e terem potencial para reúso. O reúso é possível em diferentes níveis, desde funções simples até aplicações completas, e normas para componentes reusáveis facilitam o reúso [Sommerville 2011]. Dentre essas técnicas podemos salientar a linha de produto de software, que sengundo [Sommerville 2011] é um tipo de aplicação é generalizado em torno de uma arquitetura comum para que esta possa ser adaptada para diferentes clientes.

3 Descrição do problema a ser resolvido

O teste de software muitas vezes requer mais trabalho de projeto do que qualquer outra ação da engenharia de software. Se for feito casualmente, perde-se tempo, fazem-se esforços desnecessários, e, ainda pior, erros passam sem ser detectados. Portanto, é razoável estabelecer uma estratégia sistemática para teste de software [Pressman e Maxim 2011].

O objetivo principal desta proposta é a instanciação e automatização de um processo de Linha de Produto de Software orientado a família de produtos no domínio de testes automatizados para o sistema operacional *Android*.

4 Metodologia

Uma das abordagens mais eficazes para o reúso é criar linhas de produto de software ou famílias de aplicações. Uma linha de produto de software é um conjunto de aplicações com uma arquitetura comum e componentes compartilhados, sendo cada aplicação especializada para refletir necessidades diferentes. O núcleo do sistema é projetado para ser configurado e adaptado para atender às necessidades de clientes diferentes. Isso pode envolver a configuração de alguns componentes, implementação de componentes adicionais e a modificação de alguns dos componentes para refletir novos requisitos [Sommerville 2011].

5 Conclusões e considerações finais

Conclusão da proposta de pesquisa.

Referências

[Pressman e Maxim 2011]PRESSMAN, R.; MAXIM, B. Engenharia de Software, uma abordagem profissional—7ª Edição. [S.l.]: McGraw Hill Brasil, 2011.

[Sametinger 1997]SAMETINGER, J. Software engineering with reusable components. [S.l.]: Springer Science & Business Media, 1997.

[Sommerville 2011] SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software - 9^a Edição. [S.l.]: Pearson Prentice Hall, 2011.